

CASA DE ESCOLA: “O INFANTIL DO BOM SENSO” EM DOURADOS-MS (1973 – 1986)

Ronise Nunes¹; Alessandra Cristina Furtado²

Universidade Federal da Grande Dourados. Faculdade de Educação (UFGD/FAED). Programa de Pós-Graduação em Educação - Cx Postal 533 - 79.804-970 -Dourados- MS

¹Mestranda em Educação, Bolsista CAPES¹; E-mail: ronisenunes2012@gmail.com ²Orientadora.

Doutora em Educação – Universidade de São Paulo (USP/2007). Pós-Doutora em Educação - Universidade de São Paulo (USP/2013). Docente da Faculdade de Educação da UFGD, em regime de dedicação exclusiva. E-mail: alessandrafurtado@ufgd.edu.br

Resumo: Esta pesquisa de Mestrado em desenvolvimento na linha de pesquisa História da Educação, Memória e Sociedade, vincula-se à Faculdade de Educação, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no município de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. O objetivo da pesquisa é analisar a história da primeira instituição pré-escolar de Dourados-MS, a saber, a “Casa Escola O Infantil do Bom Senso” (CEOIBS), no período de 1973 a 1986, devido em 1973 iniciar o funcionamento das atividades na Casa-Escola e o ano de 1986 sinalizar a sua extinção. Metodologicamente, o estudo desse caso se dá mediante pesquisa de campo em fontes documentais, em jornais e revistas locais, para localização, seleção e coleta de dados por meio de registro fotográfico com câmera digital, salvos num HD externo, para posterior análise. Na perspectiva da Nova História Cultural, numa abordagem quali-quantitativa, outra etapa da pesquisa é de caráter bibliográfico, em fontes primárias e secundárias, para busca, reunião, leituras e fichamentos em literatura ligada à História da Educação, das Instituições Pré-Escolares e da Educação Infantil, ancorada em autores como Ariès (1981), Burke (1992), Chartier (1990, 2010), Certeau (2002), e outros. Resultados preliminares indicam que, em suas origens, a CEOIBS teve uma participação comunitária, mas tal indício é contrastado por dados registrados em fichas de matrícula dos alunos, mostrando que em sua maioria a clientela atendida pertencia às camadas sociais mais elevadas de Dourados e região, como os filhos de fazendeiros, médicos, dentistas, engenheiros, advogados, entre outros. Em março de 1974, a CEOIBS começou a funcionar atendendo 103 crianças com idades entre três e sete anos, sendo 27 matriculadas no Maternal, 33 matriculadas no Jardim I, 43 matriculadas no Jardim II. Assim, essa primeira instituição de pré-escola pública marcou a história da educação e da infância em Dourados.

¹A autora agradece a Bolsa CAPES concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por possibilitar dedicação exclusiva aos estudos, auxiliar em despesas gerais, favorecer a participação em eventos, contribuir para ampliar conhecimentos e divulgar pesquisas realizadas no PPGEdU/UFGD num contexto amplo.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Palavras-Chave: 1) História da Educação. 2) Instituição de educação pré-escolar pública. 3) “Casa Escola O Infantil do Bom Senso”.

Resumen: Esta investigación en el desarrollo de la investigación Historia de la Educación, Memoria y Sociedad en línea, vinculado a la Facultad de Educación, el Programa de la Educación de Postgrado, la Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), en la ciudad de Dourados, departamento de Mato Grosso do Sul, Brasil. El objetivo de la investigación es el de analizar la historia de la primera institución preescolar de Dourados-MS, la “Casa Escola O Infantil do Bom Senso” (CEOIBS), el período 1973 al 1986, debido que en 1973, se inicia la operación de las actividades en Casa-Escola y em el año 1986 señalar su extinción. Metodologicamente, el estudio viene dado por la investigación de campo en las fuentes documentales, en periódicos y revistas locales; para la localización, selección y recogida de datos mediante el registro fotográfico con cámara de fotografiar digital guardado en un HD externo para el análisis. Desde la perspectiva de la Nueva Historia Cultural un enfoque cualitativo, otra fase de la investigación es bibliográfica para buscar la reunión, lecturas y el archivo de registros en la literatura vinculada a la Historia de la Educación, Instituciones Preescolar y Educación de la Primera Infancia amparado por autores como: Ariès (1981), Burke (1992), Chartier (1990, 2010), Certeau (2002), y otros. Los resultados preliminares indican que, en sus orígenes, la CEOIBS tenía una participación de la comunidade, pero tal evidencia contrasta con los datos registrados en la terminología de la matrícula estudiantil que muestra que en su mayoría sirven a los clientes que pertenecían a estratos sociales más altos de Dourados y región, como los hijos de: los agricultores, médicos, dentistas, ingenieros, abogados y otros. En marzo 1974, la CEOIBS comenzó a funcionar atendiendo a 103 niños de tres a siete años, y 27 inscritos en el Maternal, y 33 en el Jardim I, y 43 en el Jardim II. Así, esta primera institución de educación preescolar pública marcó la historia de la educación y la infancia en Dourados.

Palabras-Clave: 1) Historia de la Educación. 2) Institución de educación preescolar pública. 3) “Casa Escola O Infantil do Bom Senso”.

Introdução

Este trabalho resulta de uma pesquisa de Mestrado em fase de andamento na linha de pesquisa “História da Educação, Memória e Sociedade”, vinculada à Faculdade de Educação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em Mato Grosso do Sul, Brasil. A pesquisa tem por objetivo principal analisar a história da primeira instituição de educação pré-escolar pública de Dourados, a saber, a “Casa Escola O Infantil do Bom Senso” (CEOIBS), no período de 1973 a 1986, examinando questões relacionadas à sua origem, à sua implantação, à sua cultura escolar, à organização de

seu espaço, a extinção do funcionamento da casa escola em residências e sua relação com a sociedade douradense.

O recorte temporal circunscreve entre 1973 e 1986 por comportar momentos importantes da trajetória desta casa escola em Dourados. O ano de 1973 marca o início da organização de um “Projeto de Curso Supletivo de Treinamento com Participação Comunitária para Professoras da Casa Escola O Infantil do Bom Senso”, que aconteceu a 21 de novembro de 1973 a 12 de janeiro de 1974, realizado pelo Departamento Supletivo de Ensino, da Secretaria de Educação e Cultura de Mato Grosso, com o apoio do delegado Dr. Luiz Antonio Gonçalves, da Delegacia Regional de Ensino (DRE)², que serviu para a formação do corpo docente e a definição do currículo da CEOIBS.

O ano de 1986 sinaliza a extinção do funcionamento da CEOIBS nos moldes iniciais e em espaços improvisados, quer dizer, em casas alugadas utilizadas para fins educativos, mediante contratos de locação celebrados pelo Governo do Estado, com prazo de vigência anual. Em 1986, a CEOIBS instalou-se em prédio novo construído na escola Castro Alves conquistando após doze anos de reivindicações um espaço próprio e adequado para o ensinar e o aprender da criança pré-escolar.

Cabe salientar que praticamente todo o período investigado pela pesquisa, de 1973 a 1986, circunscreve-se ao contexto sócio-político da Ditadura Militar, ocorrida no Brasil de 1964 a 1985. Como caracteriza Hilsdorf (2003, p. 122), foi “[...] o período do governo militar, com seu regime centralizado e coercitivo e sua política de desenvolvimentismo associado, isto é, a etapa da economia embasada na indústria e dependente do capital estrangeiro”. Nessa conjuntura, a organização do ensino sofreu a “[...] tendência da redução da ação direta do Estado na educação em proveito das instituições privadas”, como reflete Hilsdorf (2003, p. 121). Sendo, portanto, a abordagem de tal contexto representativo para análise e interpretação social das heranças educacionais provindas das investigações realizadas no estudo, a fim de trazer algumas contribuições para a compreensão dos modos pelos quais a história da educação da infância se constituiu no contexto sócio-histórico e político-cultural do sujeito, à luz de processos particulares e coletivos.

² Fonte: Pasta Arquivo do Curso Supletivo - Arquivo passivo da Escola Estadual Castro Alves.

A casa-escola é, pois, o tema da pesquisa, cujo objeto são as instituições de educação pré-escolares de iniciativa pública. No suposto de que “elaborar um fato é construí-lo. Se quisermos, uma questão dá-nos uma resposta. [Portanto,] só há fato ou fato histórico no interior de uma história-problema” (Le Goff, 1990, p. 31), ante a temática de investigação indaga-se: Como se deu o processo de institucionalização da “Casa Escola O Infantil do Bom Senso”, de Dourados-MS? A hipótese central é que o decurso da constituição dessa instituição, fruto de reivindicações populares, resulta da implementação de um projeto estadual maior, a primeira proposta pública de educação pré-primária, considerada um marco para a educação infantil em Mato Grosso Uno³ (Silva & Rosa, como referido em Monarcha, 2001, p. 260).

O interesse pela temática da pesquisa origina-se da formação da autora em Pedagogia, que propiciou desde os estágios, curricular e remunerado, os primeiros contatos com o universo da Educação Infantil, e, posteriormente, pela atuação como professora de Educação Infantil, na Creche e na Pré-escola, na rede municipal de ensino de Dourados-MS. Justifica-se também que o interesse da autora pela temática pesquisada advém de sua própria história de vida, diante do fato de não ter frequentado a educação pré-primária ofertada à época, quando de seu ingresso à escola, em meados de 1970. A problematização a partir de tal fato resultou no Trabalho de Conclusão de Curso (2012), intitulado “*Elos historiográficos da Educação Infantil no município de Dourados na década de 1970: um olhar no passado para entender o presente*”, apresentado no Curso de Especialização em Educação Infantil, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, sob a orientação da Professora Doutora Regina Aparecida Marques de Souza. Assim, esta pesquisa anterior serviu para colocar a autora em contato com a existência da “Casa Escola O Infantil do Bom Senso”, cuja história o presente estudo busca desenvolver.

A pesquisa sobre a história da “Casa Escola O Infantil do Bom Senso” norteia-se, pois, pela influência da Nova História Cultural, na História da Educação, que conforme Burke (1992, p. 16), permite levar em conta, por exemplo, a história social, cultural, econômica,

³ Mato Grosso Uno significa a situação do estado anterior ao processo brasileiro de regionalização, que “[...] pela Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977, houve por bem dividir o Estado de Mato Grosso, criando uma nova unidade federativa: Mato Grosso do Sul” (MENDONÇA, 1982, p. 116).

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

política, urbana, rural, do trabalho, dos discursos, regional e local, em relação à história nacional e mundial na escrita da história. A Nova História Cultural, embora um novo paradigma apresenta problemas de definição, fonte, método, explicação e síntese, além da centralidade de noção ampla de cultura. Por outro lado, possibilita a escrita de uma nova história social, cultural e econômica da vida e dos rituais cotidianos de toda a sociedade, amplia os limites e abre novas áreas de pesquisa histórica.

Foram estabelecidas duas etapas básicas de pesquisa, uma de caráter bibliográfico e a outra de caráter documental. Para tanto, recorre-se a uma literatura ligada à História, à História da Educação, das Instituições Escolares e da Educação Infantil, ancorada em autores como Ariès (1981), Le Goff (1990), Burke (1992), Chartier (1990, 2010), Rosemberg (1992), Kuhlmann Júnior (1998), Magalhães (1998, 2005), Certeau (2002), Silva (1997, 2001, 2002, 2002a, 2003), e outros. A pesquisa de caráter documental é utilizada na coleta de dados em fontes documentais preservadas no arquivo passivo da Escola Estadual Castro Alves, à qual a CEOIBS foi integrada pelo Decreto nº 2030, a 07 de junho de 1974. As fontes documentais aí pesquisadas constituem-se em Decretos, Planta Baixa, Autorização de Funcionamento, Deliberações, Resoluções, Circulares, Ofícios, Contratos de Locação, Livros de Ponto, Livro Ata de presença dos professores em suas horas de atividades, Requerimento e Ficha de Matrícula, Ficha Cumulativa de observação do(a) aluno(a), Ficha de avaliação Individual Mensal do(a) aluno(a), Gráfico de aproveitamento de aprendizagem, e outros. Bem como também em documentos administrativos do Departamento Regional de Educação e Cultura (DREC), no Centro de Documentação Regional (CDR/UFGD), e em alguns jornais e revistas locais.

Mediante o enfoque histórico proposto, portanto, a temática da pesquisa se situa na história das instituições pré-escolares tendo em vista a função educativa fundamental da escola, na modalidade “casa-escola”, mais especificamente, a história da “Casa Escola O Infantil do Bom Senso”, a primeira instituição de educação pré-primária pública, que representa um marco na história da educação e da infância em Dourados.

Um histórico da educação da infância: apontamentos preliminares

Inicialmente, destaca-se a colaboração de Kuhlmann Júnior (1998, p. 30 – Grifo do autor) para pontuar que: “A história da criança é uma história *sobre* a criança” [...] “é preciso considerar a infância como uma condição da criança. O conjunto das experiências vividas por elas em diferentes lugares históricos, geográficos e sociais é muito mais do que uma representação dos adultos sobre esta fase da vida”. Desse modo, é indispensável conhecer, como afirma Kuhlmann Junior (1998, p. 30), “[...] as representações de infância e considerar as crianças concretas, localizá-las nas relações sociais, etc., reconhecê-las como produtoras da história”. Nesse intuito, busca-se entender as características da casa-escola para o funcionamento da educação pré-escolar, na educação de crianças menores de sete anos de idade.

Kuhlmann Junior (1998, p. 77), afirma que “há uma diversidade de opiniões sobre as causas e os temas que teriam influenciado a constituição das instituições pré-escolares – creches, escolas maternais e jardins-de-infância”. Para Kuhlmann Junior (1998, p. 11), “a compreensão da educação infantil necessita do estudo da história da infância e das políticas de assistência”. Nesse sentido, Paschoal & Machado (2009, p. 80-81) complementam que a partir do século XIX, as instituições destinadas à primeira infância, basicamente creche e jardim-de-infância, na Europa e nos Estados Unidos, desde o início prestaram um atendimento de caráter médico-assistencial-custodial, voltado à alimentação, higiene e segurança. No entanto, também houve uma preocupação com o trabalho pedagógico, cujo propósito abrangia a educação moral e intelectual das crianças.

No Brasil, a Lei nº 4.024/1961 de 20 de dezembro, fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, relativamente à problemática da educação pré-primária, regia no Art. 23: “A educação pré-primária destina-se aos menores até sete anos e será ministrada em escolas maternais ou jardins de infância”. E no Art. 24: “As empresas que tenham a seu serviço mães de menores de 7 anos serão estimuladas a organizar e manter, por iniciativa própria ou em cooperação com os poderes públicos, instituições de educação pré-primária”.

A Constituição Brasileira de 24 de janeiro de 1967, na Emenda Constitucional nº 1, de 17/10/1969, no Título VI, Da família, da educação e da cultura, no § 4º, rege que “Lei especial disporá sobre a assistência à maternidade, à infância e à adolescência e sobre a educação de excepcionais”, portanto, toca à infância de maneira ambígua. Algum avanço se verificou com a Lei nº 5692/1971 de 11 de agosto, que fixou as Diretrizes e Bases para o

ensino de 1º e 2º graus, e entre suas providências, no Capítulo II, referente ao ensino de 1º grau, no Artigo 19, Parágrafo Segundo, determinava que: “Os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a sete anos recebam conveniente duração em escolas maternas, jardins de infância e instituições equivalentes”.

Porém, o Ministério de Educação e Cultura e o Conselho Federal de Educação consideraram a importância da educação escolarizada desde os primeiros anos da criança. Na década de 1970, o Parecer nº 1.600/1975, indicou três problemas da educação pré-escolar, quais sejam: “local, recursos humanos, custos” e enumera os objetivos do ensino pré-escolar elegendo como objetivo geral a necessidade de “preparar a criança para a vida”.

Na busca de soluções quanto ao local e instalações para a educação pré-escolar, o Parecer nº 1600/1975, refere que: “Pesquisas provam que muitas vezes o melhor prédio para o pré-escolar é aquele que se assemelha à sua casa”. Daí advém a hipótese de o Governo preferir o funcionamento de escolas para crianças pré-escolares no ambiente de uma casa por entender que as mesmas se constituíam para a criança, conforme Almeida (2009, p. 156 – grifo da autora), numa “casa-escola como sua “segunda casa””.

A casa escola em Mato Grosso: história da “Casa Escola O Infantil do Bom Senso”, em Dourados

Em Mato Grosso Uno, conforme enfocado por Xavier (2007), em suas origens a casa-escola surgiu como meio escolar que em sua dimensão física possuía uma caracterização doméstica em detrimento de sua função primária, espaço este utilizado para fins educacionais e instrucionais. Em relação às casas escolas em Mato Grosso Uno, Silva (como referido em Nunes & Sá, 2006, p. 170-71) destaca em seu artigo intitulado “Das casas escolas à escola reunida: memória e história da prática escolar em Vila Bela da Santíssima Trindade – MT” um diferencial da prática da educação na casa do mestre em Vila Bela, que perdurou durante toda a metade do século XX, não pelo uso do espaço doméstico como lugar de ensinar, mas, “[...] que o professor e professora dessas casas escolas tinham vínculo com o Estado, pagos pelo erário público” (Silva, como referido em Nunes & Sá, 2006, p. 171).

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Na década de 1970, Silva e Rosa (como referido em Monarcha, 2001, p. 239-240), aponta o projeto “Casa Escola Infantil do Bom Senso”, como a primeira iniciativa pública de educação das crianças de 3 a 6 anos de idade em Mato Grosso. O Decreto nº 2328 de novembro de 1974, previa a criação da “Casa Escola O Infantil do Bom Senso” (CEOIBS), a ser implantada nas cidades sede Cuiabá, Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá, Aquidauana e Dourados, abrindo espaço para o funcionamento do jardim da infância.

Particularmente quanto à contribuição de pesquisas anteriores relacionadas ao projeto “Casa Escola O Infantil do Bom Senso”, cabe destacar que Silva (1997, 2001, 2002, 2002a, 2003) em seus estudos sobre políticas de atendimento à criança pequena e formação de professores em serviço teve por objetivo resgatar as origens da educação infantil pública em Mato Grosso do Sul, que remonta aos anos de 1970. A pesquisadora analisou três das seis unidades de ensino, onde o projeto “Casa Escola O Infantil do Bom Senso” foi implementado, a saber: o “Centro Educacional José Rodrigues Alves (em Aquidauana), Centro Educacional Júlia Gonçalves Passarinho (Corumbá) e Centro Educacional Lúcia Martins Coelho (Campo Grande)” (Silva & Rosa, como referido em Monarcha, 2001, p. 66).

Em realidade essa pesquisa abriu caminho para novas pesquisas acerca da “Casa Escola” em Mato Grosso, pois restringiu-se às cidades de Campo Grande, Aquidauana e Corumbá, não contemplando, pois, os municípios de Cuiabá, Três Lagoas e Dourados, onde o projeto da “Casa Escola O Infantil do Bom Senso” também foi implantado. Além disso, conforme Silva e Rosa (2001, como referido em Monarcha, p. 234-235), foram utilizadas como fontes da pesquisa os relatos orais, a observação do espaço físico das salas de pré-escolas e as fotografias, ante a quase ausência total de material escrito, o que se constitui numa diferença primária em relação a presente pesquisa, pois devido à grande gama de documentos localizados, para a representação da história da CEOIBS, a mesma se funda primordialmente em fontes documentais.

O presente estudo, pois, vem com o propósito contribuir para a História da Educação em Mato Grosso do Sul, na busca pela história da CEOIBS, de 1973 a 1986, em Dourados. Essa delimitação temporal se justifica por demarcar eventos importantes que se interligam na gênese da pré-escola pública em Dourados. Destaca-se a efetivação do “Projeto de Curso

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Supletivo de Treinamento para professoras da Casa Escola O Infantil do Bom Senso”, ocorrido de 21 de novembro de 1973 a 12 de janeiro de 1974. O Curso Supletivo promoveu qualificação profissional compatível com o perfil da educação pré-escolar e serviu à definição do currículo da CEOIBS. No Ofício nº 30/1986, protocolado em 20 de junho de 1986, de um Relatório de Inspeção expedido para a Secretária de Educação, Coordenadoria Geral de Vida Escolar e Rede Física, Diretoria de Vida Escolar, Núcleo de Inspeção, do Estado de Mato Grosso do Sul, consta que: “Anteriormente, a Educação Pré-Escolar funcionava em uma extensão próxima da escola. A extensão funcionava em prédio alugado, a partir do 2º semestre do presente ano letivo vai funcionar no prédio novo”. Quanto à nova estrutura: “Foram construídas recentemente no próprio prédio da escola 06 (seis) novas salas de aula, 02 (banheiros com 03 (três) vasos sanitários e 03 (três) lavatórios cada um, sendo um para o corpo discente masculino e outro para o corpo discente feminino”⁴. Tal fato, completa o marco temporal por sinalizar, em 1986, a extinção do funcionamento da CEOIBS de Dourados nos moldes primitivos em casas locadas e utilizadas para fins educativos, sendo a educação pré-escolar não só integrada à Escola Estadual Castro Alves, mas conquistando no âmbito escolar, espaço próprio e adequado à educação da criança pequena.

A educação pré-escolar ofertada na CEOIBS de Dourados-MS destinava-se, pois, às crianças com idade inferior a sete anos, sendo que o início de seu funcionamento ocorreu em março de 1974, atendendo nas primeiras turmas a 103 crianças com idades entre três e sete anos, sendo 27 matriculadas no Maternal, 33 matriculadas no Jardim I, 43 matriculadas no Jardim II. A ficha de Matrícula, entre outros dados, continha nome completo das crianças, data de nascimento, turma, turno escolhido, número de matrícula, nacionalidade, filiação, profissão dos pais, endereço. O conteúdo de aprendizagem do pré-escolar previa o desenvolvimento da matemática, da coordenação motora, de estudos sociais e naturais, do desenvolvimento da linguagem, recreação, jogos, artes e músicas. Cada criança possuía uma Ficha de Avaliação Individual mediante a qual se verificava o comportamento, o ajustamento social, as atitudes sociais, as condições físicas, a capacidade de aprendizagem, os

⁴ Fonte: Ofício nº 30/1986, protocolado em 20 de junho de 1986, contendo solicitação de visita de inspeção escolar para a educação pré-escolar. Arquivo Passivo - Escola Estadual Castro Alves.

conhecimentos gerais e habilidade com a linguagem e noções matemáticas, bem como um gráfico de aproveitamento mensal valorado com: “ótimo, muito bom, bom, regular, fraco”⁵.

Assim, em linhas gerais, tais aspectos caracterizam a CEOIBS de Dourados-MS, que em sua gênese contou com uma participação comunitária, mas tal indício é contraposto por dados registrados em fichas de matrícula das primeiras crianças matriculadas, indicando que em sua maioria a clientela atendida pertencia às camadas sociais mais elevadas de Dourados e região, como os filhos de fazendeiros, médicos, dentistas, engenheiros, advogados, entre outros, sendo este um importante dado a ser aprofundado, para melhor compreensão dessa história.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, M. Z. C. M. de. (2009). *Educação e Memória: velhos mestres de Minas Gerais (1924-1944)*. Tese de Doutorado, Departamento de História, Universidade de Brasília, Brasil.

Ariès, P. (1981). *História Social da Criança e da Família*. (2.^a ed.). Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

Burke, P. (org.). (1992). *A Escrita da História: novas perspectivas*. Trad. M. L. São Paulo: Editora UNESP.

Constituição da República Federativa do Brasil/1967. *Presidência da República*. Casa Civil. Subchefia Para Assuntos Jurídicos. Brasil. Acedido em Maio 10, 2013, em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao67.htm.

Certeau, M. de. (2002). *A Escrita da História*. Trad. M. L. M. (2.^a ed.). Rio de Janeiro: Forense Universitária.

Chartier, R. (1990). *A história cultural - entre práticas e representações*. Lisboa: Difel.

_____. (2010). *A história ou a leitura do tempo*. (2.^a ed.). Belo Horizonte, Autêntica Editora.

Decreto 2030/1974 de 07 de Junho. Mato Grosso. Brasil. Integra o pré-escolar “O Infantil do Bom Senso” à Escola Estadual de 1º Grau Castro Alves. Arquivo passivo da Escola Estadual Castro Alves.

⁵ Fonte: Pasta Arquivo do Curso Supletivo - Arquivo passivo da Escola Estadual Castro Alves.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Decreto nº 2328/1974 de Novembro. Mato Grosso. Brasil. Marcou a criação das Casas Escola “O Infantil do Bom Senso”, nas cidades sede de Cuiabá, Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá, Aquidauana e Dourados. Arquivo passivo da Escola Estadual Castro Alves.

Hilsdorf, M. L. S. (2003). *História da educação brasileira: leituras*. 135 p. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Kuhlmann Junior, M. (1998). *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediação.

Le Goff, J. [et al.]. (1990). *História e Memória*. Trad. B. L. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, Coleção repertórios.

Lei n. 4.024/1961 de 20 de Dezembro. *Presidência da República*. Casa Civil. Subchefia Para Assuntos Jurídicos. Brasil. Acedido em Março 17, 2013, em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14024.htm.

Lei nº 5692/1971 de 11 de Agosto. Brasil. Acedido em Março 25, 2012, em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5692.htm.

Magalhães, J. (1998). Um apontamento metodológico sobre a história das instituições educativas. In Sousa, C. P. de & Catani, D. B. (org.). *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo: Escrituras Editora.

Magalhães, J. (2005). A história das instituições educacionais em perspectiva. In Gatti Júnior, D. & Inácio Filho, G. (org.). *História da Educação em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações*. Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: EDUFU. Coleção Memória da Educação.

Mendonça, R. de. (1982). *História de Mato Grosso*. (4.^a ed.). Fundação Cultural de Mato Grosso. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado S/A.

Monarcha, C. (org.). (2001). *A Educação da infância brasileira: 1875 -1983*. Campinas, SP: Autores Associados.

Parecer nº 1.600/1975. (1979). Brasília. Brasil. In *Legislação e normas da educação pré-escolar*. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus. Subsecretaria de Ensino Regular.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Paschoal, J. D. & Machado, M. C. G. (2009). *A história da Educação Infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional*. Revista HISTEDBR *on-line*, Campinas, n. 33, p. 78-95, mar.

Rosemberg, F. (1992). *A educação pré-escolar brasileira durante os governos militares*. Fundação Carlos Chagas e PUC-SP. Cad. Pesq., São Paulo, n. 82, p. 21-30, ago.

Nunes, C. & Sá, N. P. (org.). (2006). *Instituições educativas na sociedade disciplinar brasileira*. Cuiabá: EdUFMT.

Silva, A. S. da. (1997). *Políticas de Atendimento às crianças pequenas em mato grosso do Sul (1983-1990)*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil.

_____. (2003). *A professora de educação infantil e sua formação universitária*. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil.

_____. (2002). *Fatos e Fotos na Educação Infantil em Mato Grosso do Sul: Anos 70*. Intermeio: Revista do Mestrado em Educação, Campo Grande, MS, v. 8, n. 15, p. 64- 73.

Silva, A. S. da. (2002a) Casa-escola: as contribuições da proposta montessoriana para a educação infantil. In Machado, M. L. de A. (org.). *Encontros e desencontros em educação infantil*. São Paulo: Cortez, v. p. 257-267.

Silva, A. S. da; Rosa, M. F. Recordando e Colando: as origens da educação infantil em MS. In Monarcha, C. *A educação da criança brasileira-1875-1983*. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2001.

Xavier, A. P. da S. (2007). *A leitura e a escrita na cultura escolar de Mato Grosso: 1837-1889*. Cuiabá, MT: Entrelinhas.